

Relatório 2008

Ações e resultados



Relatório 2008

Ações e resultados

Dedicatória

O Instituto Cooperforte dedica este relatório aos seus associados e parceiros diretos – aos associados da instituidora Cooperforte –, às instituições que partilham da mesma filosofia e compromisso de construção de uma sociedade mais justa e mais igual, às famílias e pessoas atendidas pelos projetos implementados por meio dos programas Passaporte do Futuro, Passaporte Solidário e a todos os brasileiros que – por acreditarem na capacidade transformadora do compromisso solidário – participam da construção de um mundo melhor.

Instituto Cooperforte

Associação para Promoção Humana e Desenvolvimento Social

OSCIP MJ 08026.004491/2004-13

CNPJ 05.604.669/0001-06

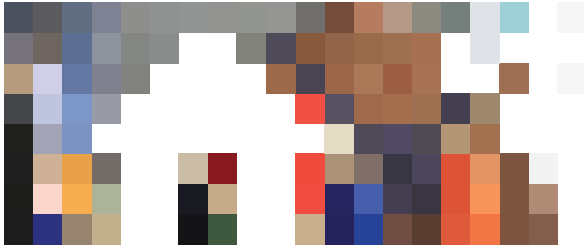
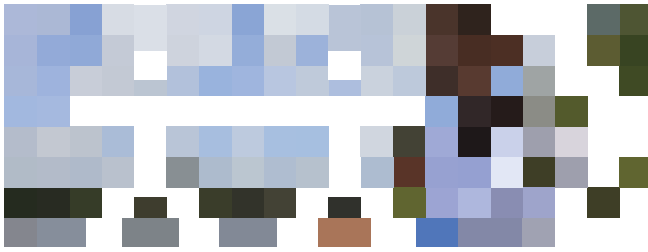
Endereço: SBS Quadra 02 Bloco A Ed. Casa de São Paulo

Salas 301/302 70078-900 – Brasília / DF

Telefone: (61) 3223-4270

www.institutocooperforte.org.br

instituto@institutocooperforte.org.br



O reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo. O desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos sempre resultaram em atos bárbaros, que ultrajaram a consciência da Humanidade. O advento de um mundo em que os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade é a mais alta aspiração humana.

(citação baseada no Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos)



“ Toda pessoa tem direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos possam ser plenamente realizados. ”

Primeiras palavras

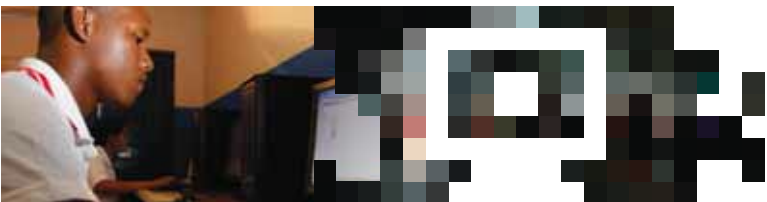
Antes de mais nada, um convite!

As primeiras palavras que dedicamos a você são um convite: percorra, até o ponto final, todas as palavras, imagens e números deste relatório. A cada página, você vai conhecer mais as ações desenvolvidas pelo Instituto Cooperforte em 2008 e poderá avaliar conosco os resultados que alcançamos. Queremos partilhar com você o sentimento de, nos últimos cinco anos, ter impulsionado a reconquista da cidadania e da dignidade para mais de 15 mil brasileiros, dando com eles os primeiros passos rumo a um horizonte não só de esperanças, mas também de certezas. O tempo que caminhamos juntos no aprendizado mútuo e os intercâmbios estabelecidos deu-lhes meios e confiança para, a partir de então, prosseguirem na busca de viver, no presente, o futuro que desejam.

Este relatório não objetiva ser apenas uma prestação de contas. Com ele pretendemos mostrar que é possível transformar realidades. Basta, com entusiasmo, acreditar. Quanto mais pessoas e instituições acreditarem, se comprometerem e se unirem na promoção da responsabilidade social, mais realidades serão transformadas e, assim, mais a sociedade como um todo se aproximará da materialização dos ideais de igualdade, ajuda mútua e solidariedade.

Por isso, fazemos questão de terminar esta página com a palavra, que também é um convite: acredite!

Instituto Cooperforte



Sumário

Apresentação

9

2008: da evolução institucional e estratégica
à maximização dos resultados sociais

11

Panorama dos resultados sociais

12

Sustentabilidade e governança

14

Desenvolvimento tecnológico

17

Quadros, gráficos e tabelas

18

Informações Globais (2003 - 2008)

24

Balanço financeiro e contábil

32



“ Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Toda pessoa que trabalhe tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social. Toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e neles ingressar para proteção de seus interesses. ”



Apresentação

Apresentar o desempenho social do Instituto Cooperforte em 2008 é motivo de grande satisfação, pois os resultados alcançados mostram a superação quantitativa e qualitativa das metas estabelecidas para o exercício.

Para tanto, muito contribuíram o fortalecimento e a ampliação das parcerias anteriormente firmadas com instituições respeitáveis, como Banco do Brasil e suas empresas das áreas de Seguros, Previdência e Capitalização; Fundação Banco do Brasil e Sebrae Nacional, entre outras.

Também em 2008 o Instituto Cooperforte assinou o primeiro Acordo de Cooperação Técnica com a União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia / Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social. A parceria também incluiu o Banco do Brasil/Super-DF e o Sebrae-DF.

Apresentar estes números, estatísticas, avaliações, resultados e, principalmente o que eles representam como transformações incentivadas, possibilitadas e promovidas na realidade da população beneficiada, por um lado desperta o sentimento de dever cumprido. Por outro, acende ainda mais o compromisso de que muito ainda se pode e se precisa fazer para que a inclusão, a dignidade e a cidadania sejam, de fato, direito de muitos brasileiros.



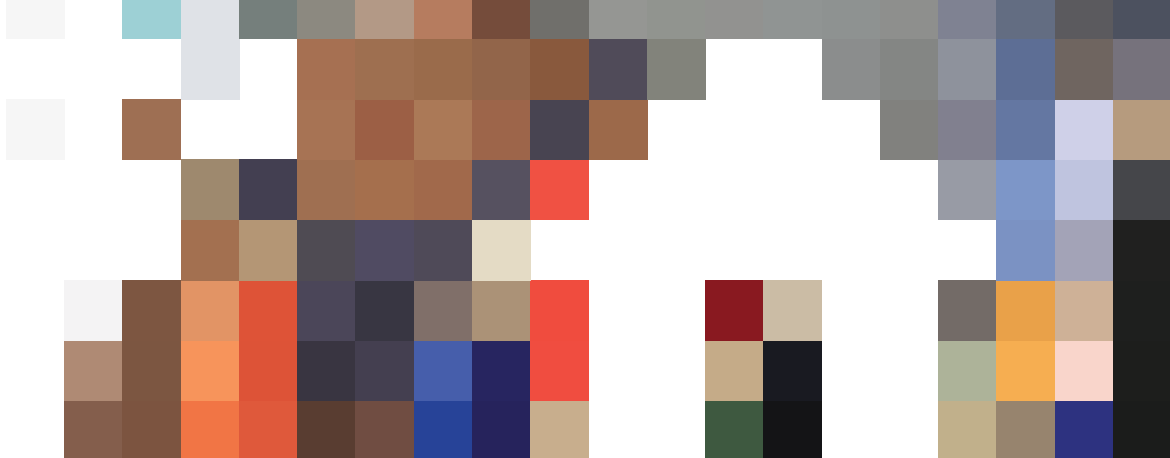
“ Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a Declaração dos Direitos Humanos e contra qualquer incitamento a tal discriminação. ”



2008: da evolução institucional e estratégica à maximização dos resultados sociais

Para o Instituto Cooperforte, 2008 foi um ano de marcante evolução, sobretudo no aspecto estratégico, no qual vem firmando seu papel de organização que compatibiliza funções executivo-decisórias com outras de relacionamento, intercâmbio e parcerias. O Instituto aperfeiçoou mecanismos de monitoramento e controle dos programas e projetos e passou a considerar seu patrimônio intelectual – representado pela qualificação, competência e *expertise* de seus técnicos – ativo valioso na definição de participações e responsabilidades dos diversos atores sociais. Tudo isso aumentou a confiança e a credibilidade dos parceiros, favorecendo sua maior participação financeira no custeio dos projetos.

A atualização quanto aos rumos da responsabilidade social possibilitou ao Instituto Cooperforte ampliar e avançar sua visão, adotando cada vez mais novos conceitos, sem abandonar a qualificação profissional de jovens visando sua inserção no mercado formal de trabalho. Expandiu, assim, suas ações de incentivo, apoio e capacitação de grupos familiares e comunidades para a geração de trabalho e renda por meio do desenvolvimento local/regional sustentável.




Panorama dos resultados sociais

Cada vez mais se amplia e se diversifica o cenário de realizações do Instituto Cooperforte. Em 2008, impulsionou-se expansão marcante, tanto no volume dos projetos implementados quanto no público direta e indiretamente beneficiado.



Passaporte Solidário. Projeto Moda Mix, Belém – PA



“ Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade. ”

No âmbito do programa Passaporte do Futuro, foram aprovados 19 novos projetos, desenvolvidos em 17 cidades de 12 estados de todas as regiões brasileiras. Desta forma, em 2008, o programa beneficiou diretamente 7.154 pessoas, majoritariamente jovens em situação de desvantagem socioeconômica. Merecem destaque ações direcionadas a grupos formados por pessoas com necessidades especiais, visando capacitá-los profissionalmente e promover sua inserção no mercado de trabalho.

O programa Passaporte Solidário teve 7 projetos aprovados em cinco estados das Regiões Nordeste e Sul, beneficiando aproximadamente 817 pessoas.

“ Toda pessoa tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade. ”

Também foi viabilizada a realização de 6 ações singulares, em cinco cidades de três estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, contemplando 270 pessoas. Destaque especial para a ação singular que apoiou o concurso de criação de histórias em quadrinhos (gibis com temática ambiental) – promoção que envolveu crianças e adolescentes assistidos pelo programa AABB Comunidade, em parceria com a Fenabb e com a Fundação Banco do Brasil.

Em síntese, em 2008, os projetos e ações do Instituto Cooperforte beneficiaram diretamente 8.241 pessoas, número que sobe para 24.700 se considerarmos os beneficiários indiretos, entre os quais familiares, dependentes e agregados.

“ Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família. Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução. O casamento não será válido senão com o livre e pleno consentimento dos nubentes. ”

Sustentabilidade e governança

Pela primeira vez, o Instituto Cooperforte desenvolveu ação visando difundir e estimular a prática da responsabilidade socioambiental no meio cooperativista. No mês de julho, durante o 7º Congresso Nacional do Cooperativismo de Crédito – Concred, realizado em Fortaleza/CE, o Instituto divulgou, em estande próprio, os programas Passaporte do Futuro e Passaporte Solidário e desenvolveu a campanha ecológica

Sustentabilidade: amanhã pode ser tarde.

Estas ações tiveram como público 600 líderes cooperativistas participantes do evento, muitos dos quais encontrando, no estande do Instituto, oportunidade para dialogar sobre a questão com o Presidente da Cooperforte, com Conselheiros e Delegados Seccionais da Cooperativa. O site www.institutocooperforte.org.br divulga as ações, projetos e objetivos do Instituto Cooperforte, que dispõe de espaço destacado para a difusão sistemática de seu trabalho e de sua filosofia em todas as edições do **Jornal Cooperforte**.





O Instituto integrou-se à concepção e participação do programa Ecoeficiência Cooperforte, lançado no mês de outubro, com o objetivo de sensibilizar os funcionários da Cooperativa e do Instituto para as causas ambientais, difundir a consciência ecossustentável e promover o uso racional dos recursos e materiais nos locais de trabalho. As ações pioneiras do programa Ecoeficiência centralizam-se no projeto **Eu jogo limpo com o planeta.**

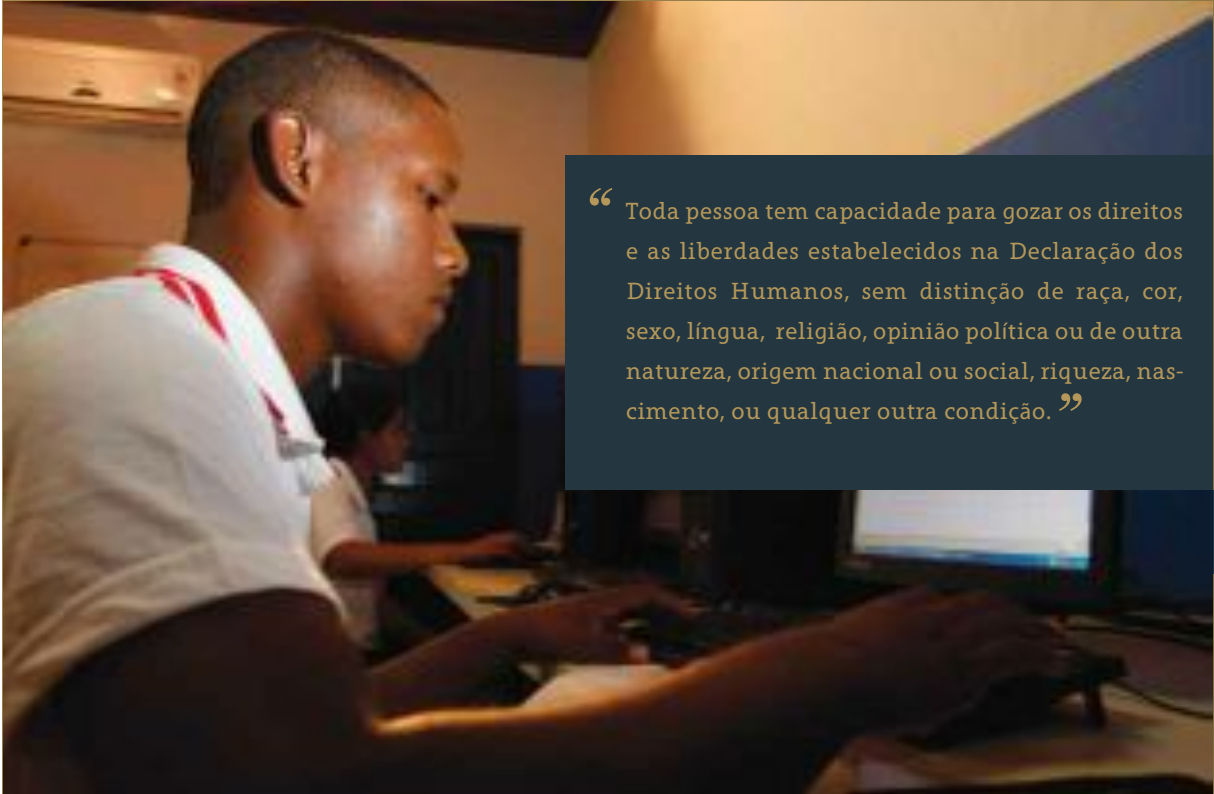
Visando a conquista de maior credibilidade perante seus públicos de influência e organismos internacionais, o Instituto iniciou em 2008 processo de habilitação para obter, em 2009, metodologia mundial de certificação para o Terceiro Setor, com base nas melhores práticas internacionais. Para tanto, foi contratada a empresa SGS, organização suíça com filial em São Paulo, responsável pela certificação brasileira do Instituto Ayrton Senna, da ONG Horizontes, entre poucas organizações sociais já certificadas.

A busca do Instituto Cooperforte pelo aperfeiçoamento tem efeito irradiador e vem sendo aspirada também por instituições que tiveram ou têm projetos apoiados e acompanhados pelo Instituto, o que lhes tem assegurado manifestações de reconhecimento pela eficácia e excelência de suas atuações.

Desenvolvimento tecnológico

Em 2008, o Instituto Cooperforte investiu no desenvolvimento tecnológico com vistas à otimização do gerenciamento de seus projetos, preparando-se para potencializar o uso dos recursos digitais como canais de relacionamento com parceiros efetivos e potenciais, colaboradores, associados e com a sociedade em geral.

Com este objetivo, adquiriu equipamentos e sistemas, instalando-os em sua sede que, desta forma, passou a hospedar base tecnológica própria.



“ Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos na Declaração dos Direitos Humanos, sem distinção de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. ”

Quadros, gráficos e tabelas

Os quadros, gráficos e tabelas a seguir apresentam detalhadamente aspectos quantitativos dos programas e dos projetos desenvolvidos pelo Instituto em 2008, desdobrando-os em derivações específicas, importantes para melhor visualizar as ações implementadas e dimensionar seus resultados.

Quadro I – Programa Passaporte do Futuro (Aprovados em 2008)

Cidade /UF	Projeto	Proponente/ Executor
Araras /SP	Aprendiz	Associação do Homem de Amanhã de Araras
Campo Grande /MS	Inclusão Digital	Instituto APIC
Campos do Jordão /SP	Capacitação Consciente	Satélite Esporte Clube
Canoas	Telecentros – Inclusão Digital	ULBRA
Curitiba /PR	Capacitação Eletroeletrônica	Instituto ETTIBAGI
Eusébio /CE	Rotina de Administração de Pessoal e Inclusão Digital	Associação Estação da Luz
Fortaleza /CE	Roda Viva	Associação Elos da Vida
Goiânia /GO	Investindo no Amanhã	Associação Pestalozzi de Goiânia
Goiânia /GO	Surdos de Goiânia	Associação Surdos de Goiânia
Paracatu /MG	Construção Cidadã	Instituto de Mobilização e Integração Social – Movimento Girassol
Peruíbe /SP	Capacitar para Transformar	Centro Ecumênico de Publicações e Estudo “Frei Tito de Alencar Lima”
Recife /PE	Superação – Foco na Empregabilidade	APABB
Ribeirão Preto /SP	Música e Cidadania	Cineclube Cauim
Salvador /BA	Educação Patrimonial Museus	Museu Eugênio Texeira Leal
Salvador /BA	Inserção Responsável no Mercado de Trabalho	Instituto IPGA
São Luís /MA	ABC da Cidadania	Associação Pestalozzi de São Luís
Sobradinho /DF	Educação para o Trabalho	Obras Sociais do Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho



Finalidade	Atendidos
Auxiliar de Escritório e Vendedor de Comércio Varejista	64
Inclusão Digital	20
Telefonista, Recepcionista, Operador de Telemarketing	50
Inclusão Digital	3090*
Eletroeletrônica	24
Rotina de Administração de Pessoal e Inclusão Digital	24
Bailarinos, Auxiliar de Escritório, de Contabilidade e Inclusão Digital	25
Auxiliar de Marceneiro e Auxiliar de Produção	27
Costura Industrial e Chapeador de Automóveis	30
Soldador e Serralheiro	30
Jardinagem, Cuidados com Piscinas e Inclusão Digital	40
Capacitação Profissional em Atividades Administrativas	60
Capacitação Profissional Cultural e Musical	60
Monitores para Museus e Instituições Culturais, Agentes Educacionais, Educandos de ONGs e Espontâneos	3.300*
Eletricidade em Instalações e Manutenção Predial	30
Capacitação Profissional em Atividades Administrativas	150
Telemarketing, Vendas, Atividades Administrativas	60

* Público alcançado pelas ações do projeto.

Quadros, gráficos e tabelas

Quadro II – Programa Passaporte Solidário (Aprovados em 2008)

Cidade /UF	Projeto	Proponente/ Executor	Finalidade	Atendidos
Ceará-Mirim /RN	Piracema	Arco Mato-Grande	Desenvolvimento e incremento na tecnologia para produção de tilápia	120
Natal /RN	Feiras de Currais Novos	Instituto Potiguar	Gestão sustentável do negócio	50
Recife /PE	Água Coletiva II	CCFBB/PE	Implantação de cisternas no Semi-árido Pernambucano	100
Santana do São Francisco /SE	Ervas Medicinais	SEBRAE/SE	Sistematização e organização para a produção de ervas medicinais	150

Quadro III - Programa Passaporte do Futuro (Concluídos em 2008)

Cidade /UF	Proponente	Atendidos	Finalidade
Brasília /DF	SENAI – Departamento Regional do Distrito Federal	30	Inclusão social, profissionalização em informática.
Fortaleza /CE	Associação Social de Parangaba	60	Qualificação em técnicas de vendas, garçons e garçonetes
Limeira /SP	Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro de Limeira – CAMPL	80	Qualificação técnica Administrativa
Marília /SP	Centro Comunitário São Judas Tadeu	40	Qualificação em metalmecânica e manutenção de computadores
Porto Alegre /RS	AABB – Porto Alegre	20	Capacitação em auxiliar da construção civil
Porto Alegre /RS	Fundação ULBRA	1920	Inclusão digital e qualificação profissional em programação Java
Salvador /BA	Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada – IPGA	30	Qualificação em Eletricistas de Instalação Interna
Salvador /BA	Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia	25	Qualificação em monitoria e acompanhamento em instituições culturais
São Paulo /SP	Associação Beneficente de Maria – ABFM	30	Capacitação de jovens em telemarketing

Quadro IV - Programa Passaporte do Futuro Especial (Concluídos em 2008)

Cidade /UF	Proponente	Atendidos	Finalidade
Goiânia /GO	Associação dos Surdos de Goiânia	45	Qualificação de pessoas surdas em chapeador de automóveis, panificação/ confeitaria e costura industrial
Rio de Janeiro /RJ	Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência – IBDD	30	Qualificação em telemarketing

Quadro V - Programa Passaporte Solidário (Concluídos em 2008)

Cidade /UF	Proponente	Atendidos	Finalidade
Alagoinha, Araripina, Paranamirim, Tacaratu e Tuparetama /PE	CCFBB - PE	100	Capacitação em técnicas de construção cisternas de placas
Porto Velho /RO	SENAC - RO	105	Capacitação de mulheres e inserção profissional – gastronomia, saúde infantil e zeladoria.

Quadro VI – Ações singulares

UF	Atendidos	Finalidade	Aliados Estratégicos
SP	50	Capacitar para gestão da Cooperativa Sabão Selecta (Montanhão em São Bernardo do Campo).	Universidade Metodista, Coopervolks, SEBRAE/SP, Banco do Brasil, Camp SBC, entre outros
SP		Criação de metodologia destinada a preparação de adolescentes egressos do Programa AABB Comunidade.	FENABB, FBB, NTC - PUC/SP
DF		Oficina de Planejamento Participativo – Comitês de Cidadania de Funcionários do Banco do Brasil.	Banco do Brasil, Brasilprev e FBB
		Concurso Criação de Histórias em Quadri-nhos com temática “Preservação dos Recursos Hídricos”. Público: crianças e adolescentes do programa “AABB Comunidade”	FBB, PUC e FENABB
CE		Difusão da responsabilidade social cooperativista (projetos do Instituto Cooperforte) e de sustentabilidade para líderes cooperativistas durante o 7º Concred – Fortaleza /CE.	Confetrás, Cooperforte e SEBRAE/CE
DF	100	Incentivar a frequência escolar, combater a evasão e a repetência escolar.	FBB, FENAB, AABB/DF
RS	120	Incentivar a frequência escolar, combater a evasão e a repetência escolar.	FBB, FENAB, AABB – POA

Quadros, gráficos e tabelas

Quadro VII – Aliados Estratégicos

Os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pelo Instituto Cooperforte, ao comprovarem a força transformadora de suas ações, atraiu importantes aliados estratégicos. Tornando-se parceiros do Instituto, eles disponibilizaram recursos financeiros essenciais para a implementação de diversos projetos.

As empresas de seguros, previdência e capitalização do Banco do Brasil submetem previamente ao estudo técnico do Instituto vários projetos de seu interesse. A mútua sinergia de princípios e valores foi fundamental para a alocação dos recursos financeiros, sendo que em alguns projetos o Instituto Cooperforte atua quase que exclusivamente como co-gestor.

A aliança com o SEBRAE Nacional permitiu expandir a atuação do Instituto Cooperforte para as Regiões Norte e Nordeste, desenvolvendo o programa Passaporte Solidário.

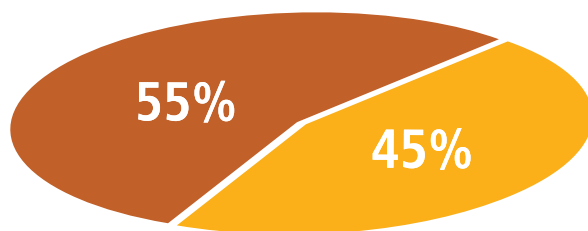
“ Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras. ”



Recursos financeiros destinados aos projetos aprovados em 2008

Aliados estratégicos

R\$ 2.457.198,30



Instituto Cooperforte

R\$ 2.010.434,97

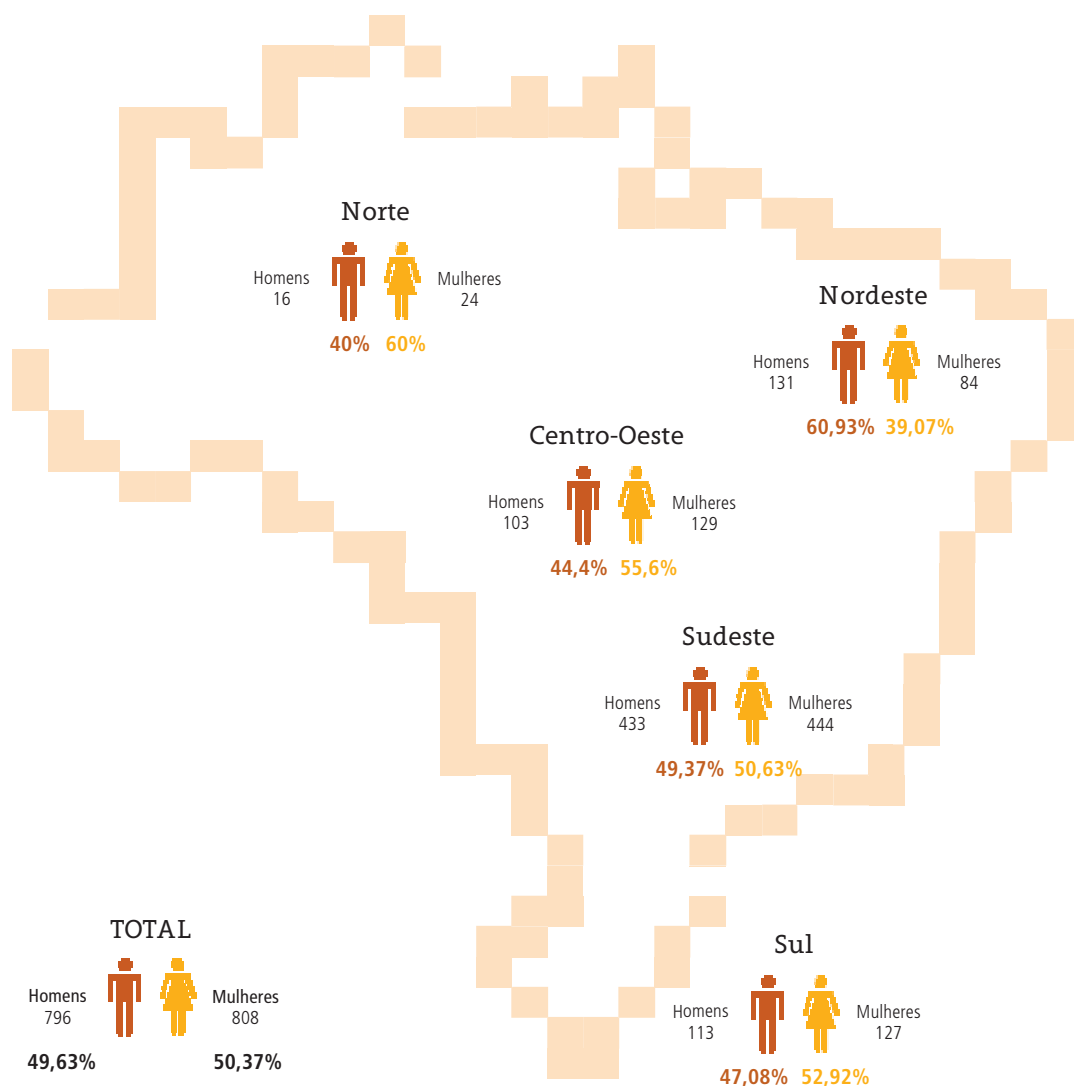


Informações Globais (2003 - 2008)

Perfil do Público Atendido

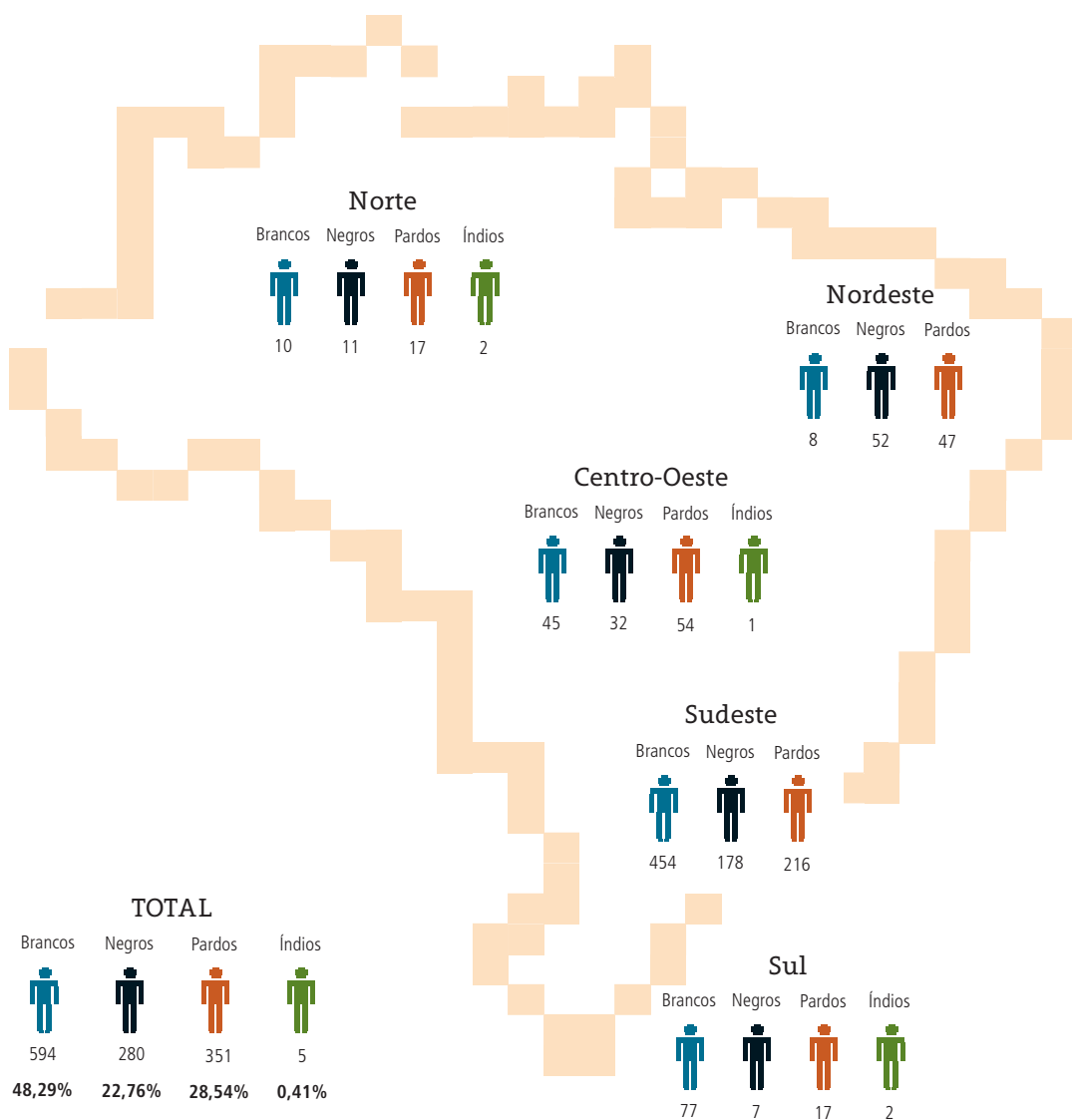
Programa Passaporte do Futuro

Quadro VIII – Gênero (projetos concluídos até 2008)





Quadro IX – Etnia (projetos concluídos até 2008)

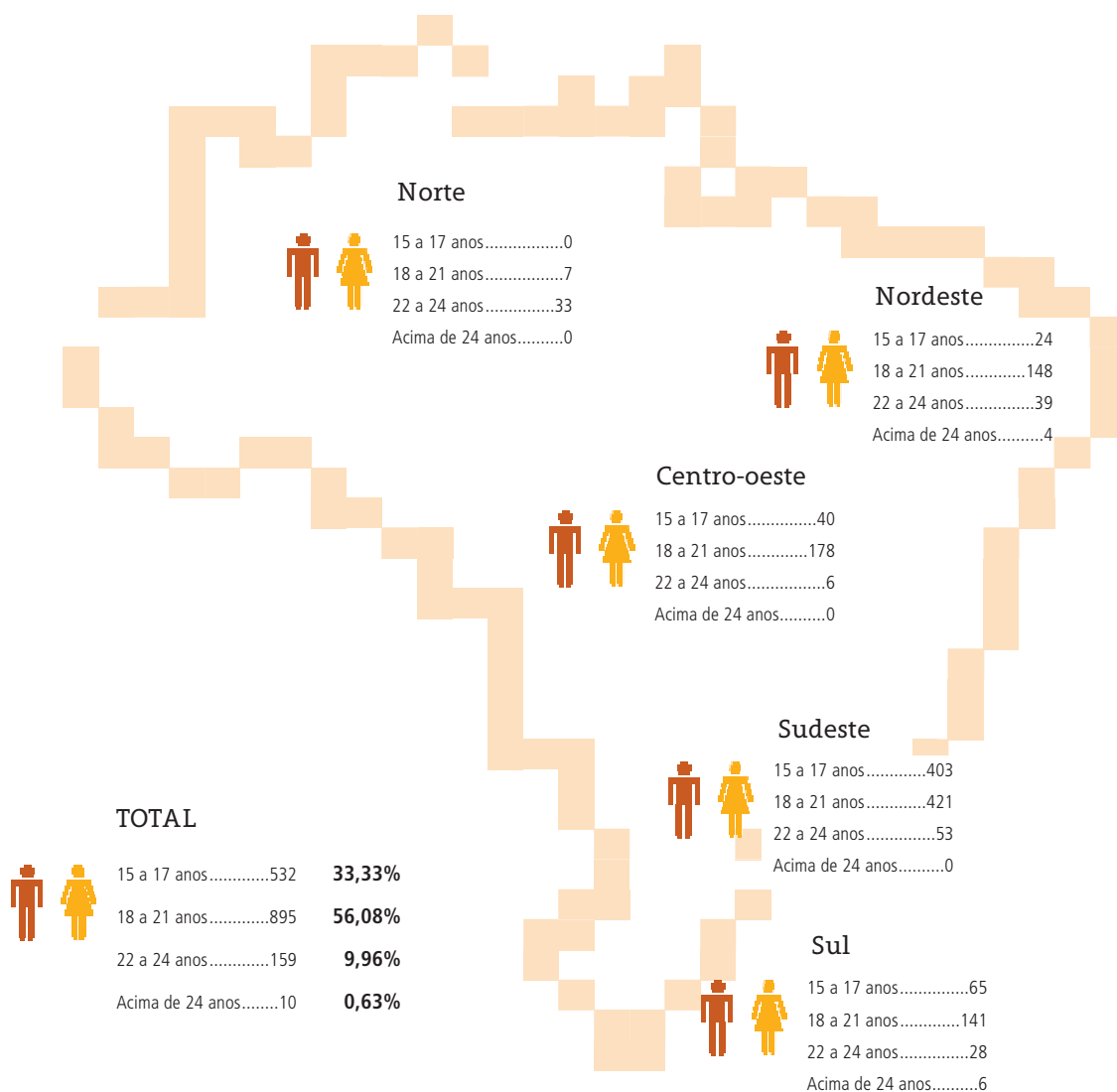


Informações Globais (2003 - 2008)

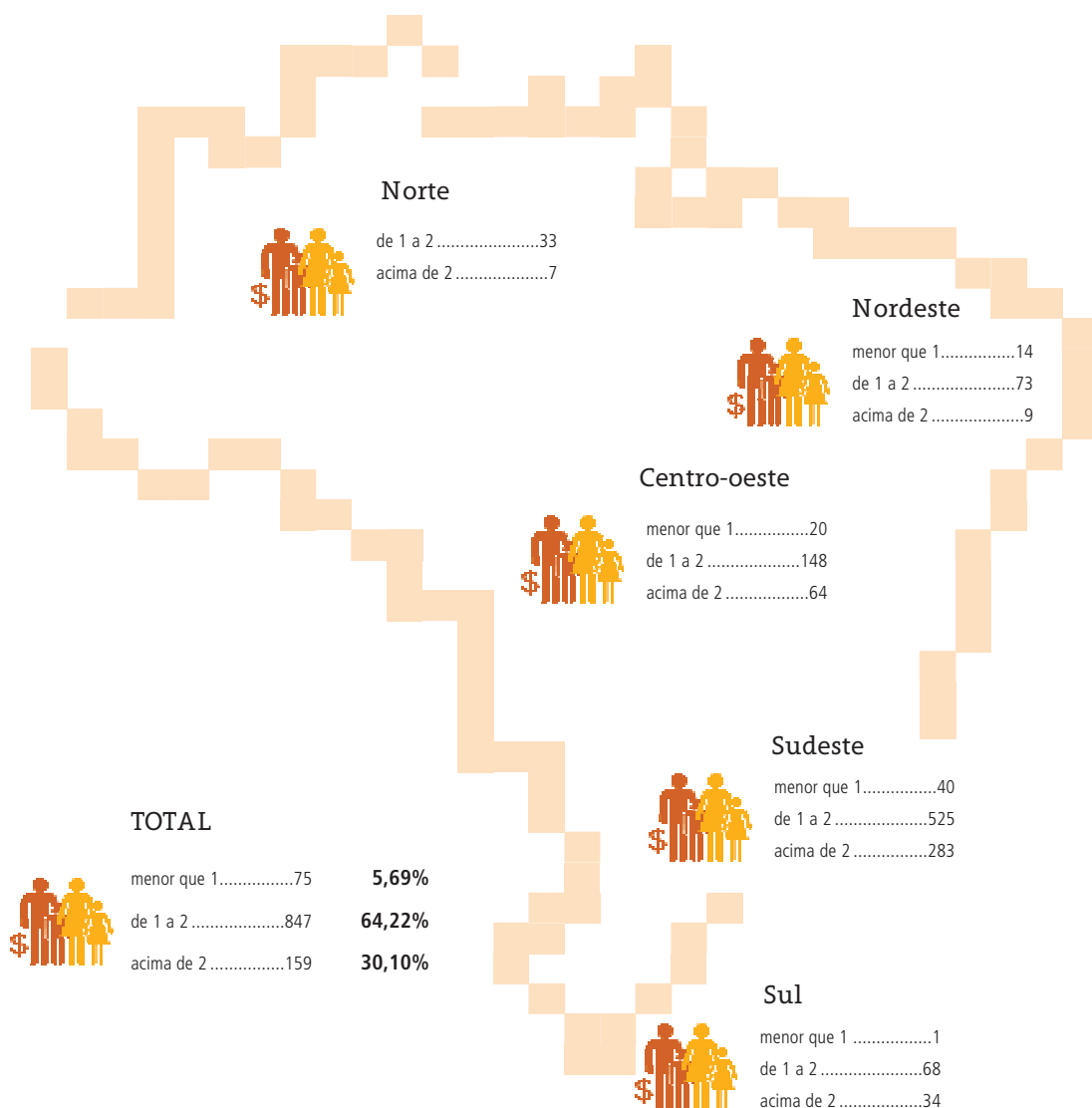
Perfil do Público Atendido (continuação)

Programa Passaporte do Futuro

Quadro X – Faixa Etária (projetos concluídos até 2008)



Quadro XI – Renda Familiar (projetos concluídos até 2008)
Em salários mínimos

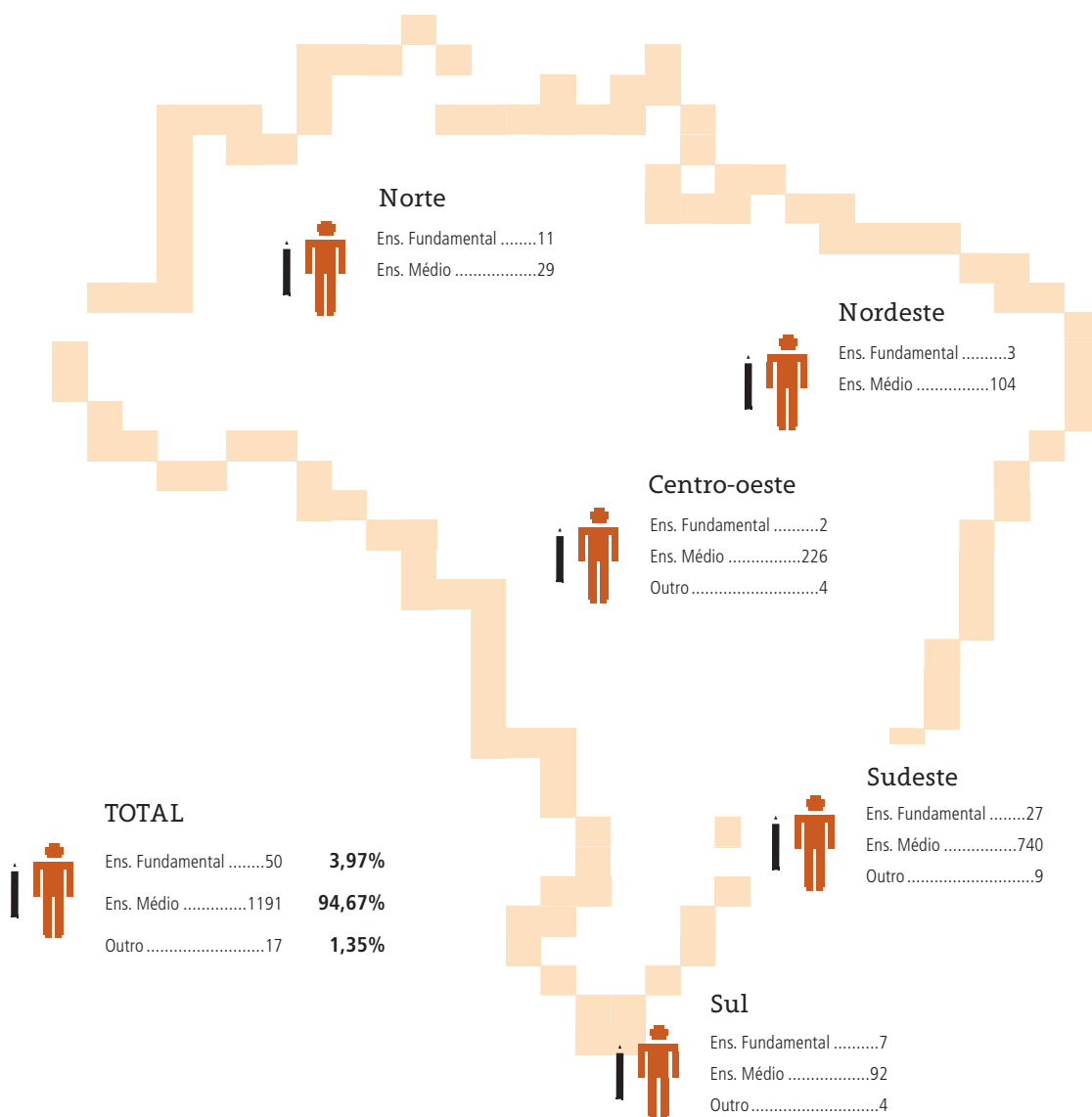


Informações Globais (2003 - 2008)

Perfil do Público Atendido (continuação)

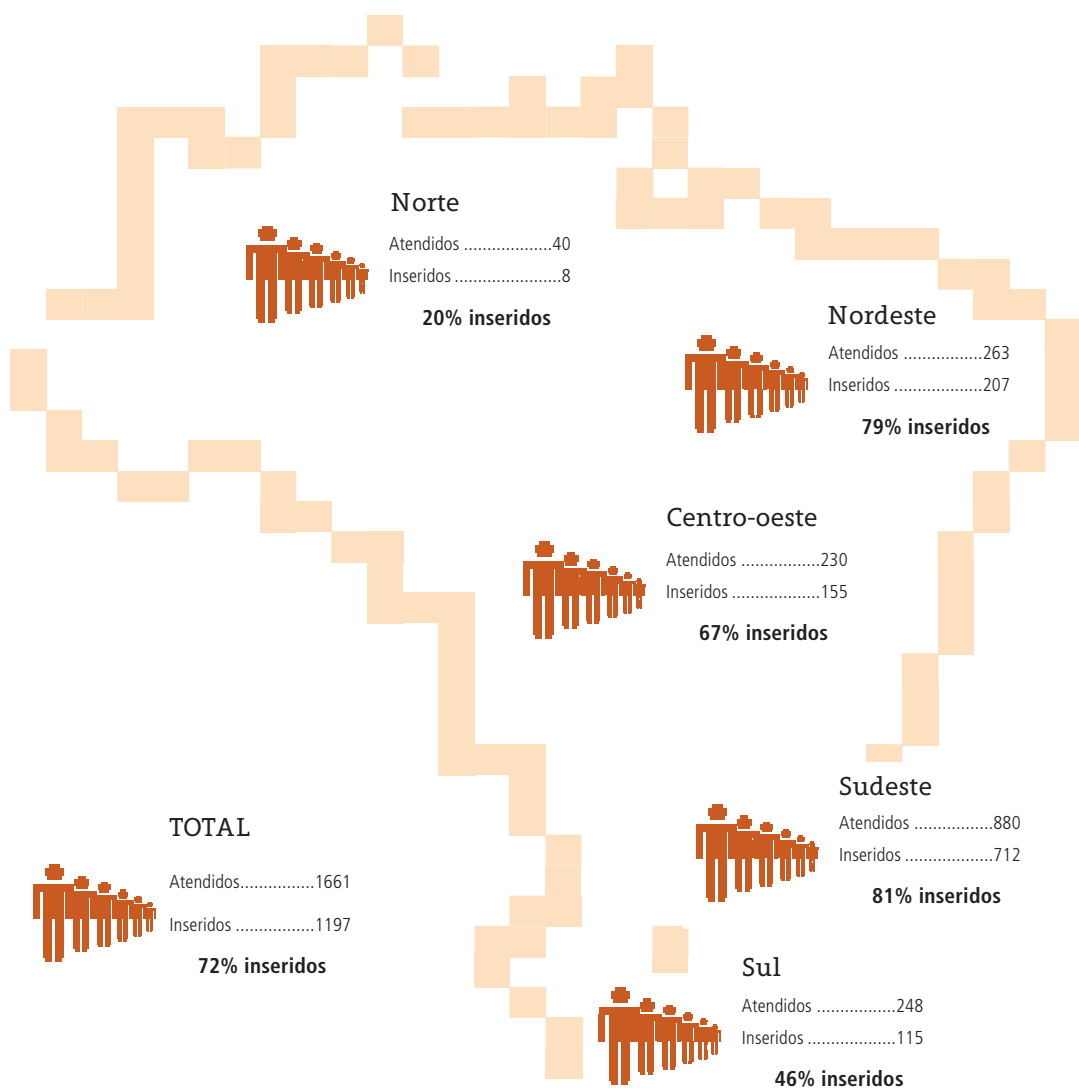
Programa Passaporte do Futuro

Quadro XII – Escolaridade (projetos concluídos até 2008)





Quadro XIII – Empregabilidade / Geração de trabalho (projetos concluídos até 2008)

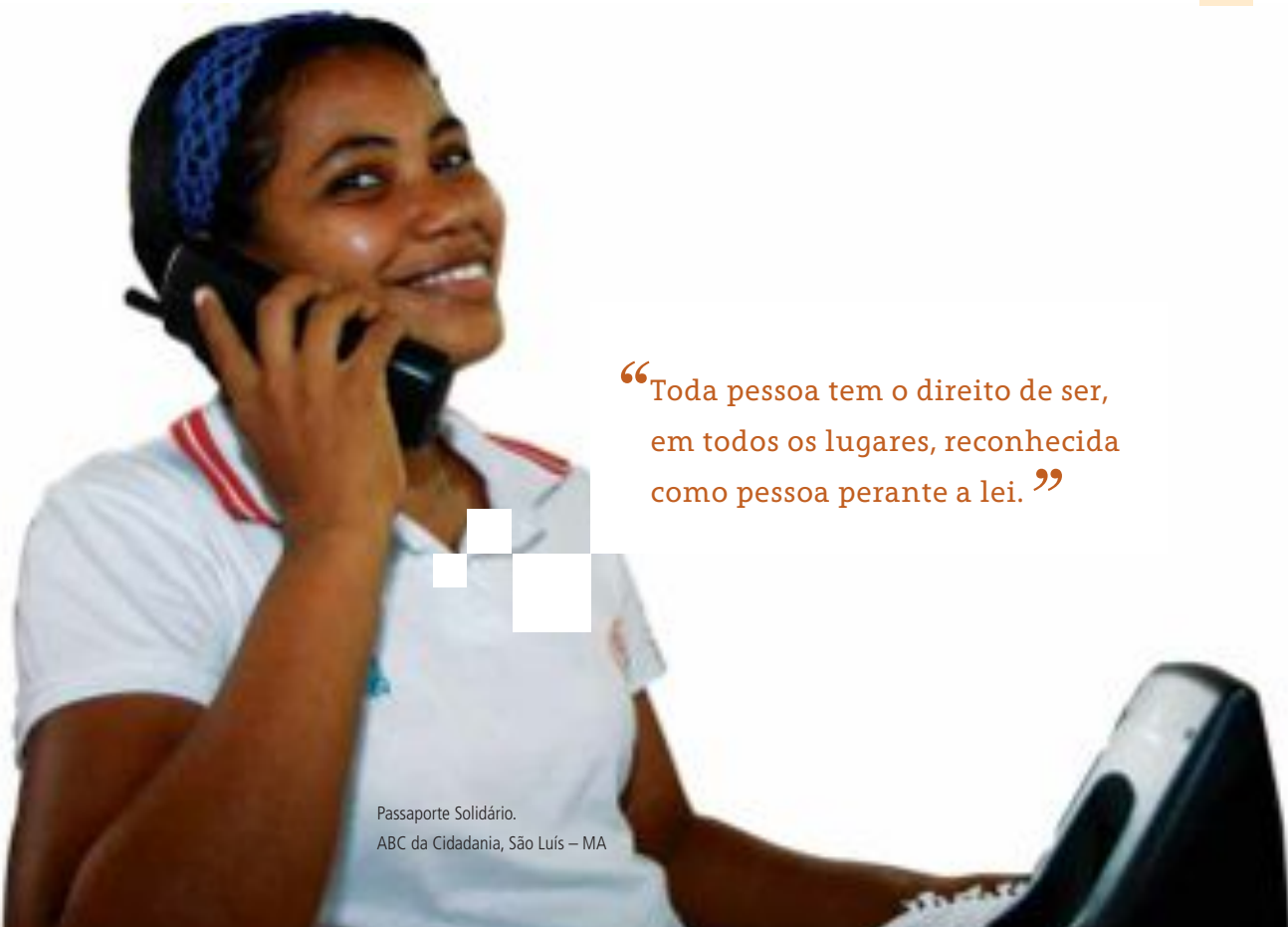


Informações Globais (2003 - 2008)

Programa Passaporte Solidário

Quadro XIV – Atendidos / Inseridos no mundo do trabalho
(projetos concluídos até 2008)

Regiões	Projetos	Atendidos	Inseridos no mercado	% Inseridos
Centro-Oeste	4	875	750	85,71%
Norte	7	1.137	1.135	99,82%
Nordeste	28	3.966	3.419	86,21%
Sudeste	1	33	33	100,00%
Total	40	6.011	5.337	88,79%



“Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.”

Evolução quantitativa do público atendido por projeto 2003 - 2008

Quadro XV – Programa Passaporte do Futuro

Ano	Atendidos	Inseridos	%
2003	82	62	75,61%
2004	318	121	38,05%
2005	244	164	67,21%
2006	781	652	83,48%
2007	236	192	81,36%
2008	2.310	1.188	51,43%
Total	1661	1.191	72%

Quadro XVI – Programa Passaporte Solidário

Ano	Atendidos	Inseridos	Totais
2006	750	750	100,00%
2007	4.714	4.713	99,98%
2008	205	205	100,00%
Total	5956	5955	99,98%

Evolução quantitativa dos investimentos sociais por projeto 2003 – 2008

Quadro XVII – Programa Passaporte do Futuro

Valores financiados pelo Instituto Cooperforte (Anual)

Ano	até 30 mil	30 ---- 50 mil	50 ---- 70 mil	70 ---- 100 mil	acima de 100	Total
2003	0	1	0	0	1	2
2004	2	1	2	0	2	7
2005	0	2	3	0	0	5
2006	1	4	8	4	3	20
2007	0	1	5	31	1	38
2008	7	2	5	10	8	132
Total	10	11	23	45	15	104
%	9,62%	10,58%	22,12%	43,27%	14,42%	100,00%

Balanço financeiro e contábil

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

ATIVO	2008	2007
Circulante	1.728.041,26	2.837.445,32
Disponibilidades (Nota 4a e 4b)	1.911,77	3.225,54
Aplicações financeiras (Nota 4c)	1.703.701,29	2.809.288,53
Valores a receber (Nota 6)	0,00	24.931,25
Estoque (Nota 5)	22.428,20	0,00
Não Circulante	128.530,55	96.067,13
Investimentos	2.700,70	2.693,40
Obras de arte	2.600,00	2.600,00
Cotas de participações	100,70	93,40
Imobilizado de uso	123.946,53	91.275,82
Instalações	1.882,00	1.187,00
Móveis de uso	35.072,56	32.887,48
Equipamentos de uso	16.736,00	14.577,00
Sistema de comunicação	4.016,50	716,50
Sistema de processamento de dados	107.123,71	68.838,68
Depreciações acumuladas (-)	(40.884,24)	(26.930,84)
Diferido	1.883,32	2.097,91
Gastos em imóveis de terceiros	2.452,50	2.213,50
Amortizações acumuladas (-)	(569,18)	(115,59)
Total do ativo	1.856.571,81	2.933.512,45
PASSIVO	2008	2007
Circulante	427.538,39	324.688,62
Projetos com recursos de terceiros	0,00	559,25
Parcerias - Fenabb - FBB	0,00	559,25
Impostos e contribuições	22.082,36	14.184,87
Provisão para riscos fiscais	355.319,49	284.570,95
Provisão de encargos sociais	41.999,10	24.303,55
Fornecedores	8.137,44	1.070,00
Patrimônio líquido	1.429.033,42	2.608.823,83
Patrimônio social	2.608.823,83	2.456.367,53
Superát ou déficit acumulados	(1.179.790,41)	152.456,30
Total do passivo	1.856.571,81	2.933.512,45

Demonstração de superávit ou déficit

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2008	2007
Receitas operacionais (Nota 7)	2.469.548,09	2.251.926,72
Receitas de contribuições	18.560,00	16.675,00
Receitas de doações	2.817,96	1.785,04
Receitas financeiras	379.145,53	566.080,62
Repasses de mantenedora	1.742.457,69	1.650.141,78
Participações e Parcerias	323.300,14	7.645,00
Outras receitas operacionais	3.266,77	9.599,28
Despesas operacionais	(3.646.989,27)	(2.100.182,11)
Despesas com projetos (Nota 8)	(2.620.791,03)	(1.273.379,19)
Despesas com pessoal	(442.006,10)	(328.522,45)
Despesas administrativas	(584.192,14)	(498.280,47)
Resultado operacional (superávit ou déficit)	(1.177.441,18)	151.744,61
Resultado não operacional	(2.349,23)	711,69
Receitas não operacionais	4.524,01	11,69
Receitas extraordinárias	0,00	700,00
Despesas não operacionais	(6.873,24)	0,00
Superávit no período	(1.179.790,41)	152.456,30

Demonstração de mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2008	2007
Patrimônio social		
Saldo inicial	2.456.367,53	1.828.645,70
Incorporação de superávit de exercício anterior	152.456,30	627.721,83
Saldo final	2.608.823,83	2.456.367,53
Superávit ou déficit acumulados		
Saldo inicial	152.456,30	627.721,83
Transferência de superávit para patrimônio social	(152.456,30)	(627.721,83)
Déficit do exercício / Superávit do exercício	(1.179.790,41)	152.456,30
Resultado operacional (superávit ou déficit)	(1.179.790,41)	152.456,30
Saldo do patrimônio social	1.429.033,42	2.608.823,83

Balanço financeiro e contábil

Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)

1. A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE – funciona no SBS – Quadra 02 – Bloco “A” nº 01 – salas 301 e 302 – Edifício Casa de São Paulo – Brasília (DF) – CEP-70.078-900, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, constituída em 23.03.2003, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, social, educacional e cooperativista, atuando no combate à pobreza, capacitação profissional, empreendedorismo, voluntariado e assistência social, podendo apoiar também comunidades de baixa renda, em atividades relacionadas com o desenvolvimento local e regional, em todo o território nacional.
2. Receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, observando-se o regime da competência, pois, adota as práticas contábeis normalmente exigidas no Brasil, atentando-se para os princípios fundamentais da contabilidade e das Normas Brasileira de Contabilidade, especialmente a NBC T 10.19 – ENTIDADES SEM FINALIDADE DE LUCRO, do Conselho Federal de Contabilidade.
3. Após aprovação das contas pela Assembléia Geral Ordinária de 29.03.2008, o superávit de R\$ 152.456,30, apurado no balanço de 31.12.2007, foi incorporado ao Patrimônio Social que se elevou a R\$ 2.608.823,83.

4. Disponibilidades em:

Instituição:	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2007
a) - BANCO DO BRASIL - Saldo conta corrente	1.911,77	2.666,29
b) - BANCO DO BRASIL - Saldo conta vinculada a projetos	-	559,25
c) - COOPERFORTE - Aplicações financeiras	1.703.701,29	2.809.288,53
- TOTAL	1.705.613,06	2.812.514,07

5. A conta Estoques cujo saldo, em 31.12.2008, ficou em R\$ 22.428,20, refere-se as despesas antecipadas realizadas para reprodução da Coleção a serem alocadas nos projetos em face de sua utilização. Em 2008, o Instituto Cooperforte lançou a Coleção "Transformando Realidades". Tratar-se de mais uma ferramenta didático-pedagógica disponibilizada pelo Instituto que, antes de tudo propõe-se a homogeneizar as diversas abordagens sobre a temática da Cidadania, Ética e Desenvolvimento Humano respeitando as peculiaridades de cada projeto/localidade, mas evitando-se, de futuro, abordagens pontuais, dispersas e insuficientes sobre o assunto, com prejuízos a formação dos diversos atendidos pelos projetos. Com isso, o Instituto amplia o seu papel de financiador de projetos assumindo a vocação também de gestor e fornecedor de tecnologias sociais.

6. Abaixo discriminamos as diversas receitas auferidas pelo Instituto, como segue:

a) Receitas operacionais	em 2008	em 2007
- Mantenedora (5% - Sobras de 2007 / 2006)	1.647.210,46	1.561.242,15
- Mantenedora (Sobras/associados)	95.247,23	88.899,63
- Sócios contribuintes	18.560,00	16.675,00
- Doações (sem restrição)	2.817,96	1.785,04
- Rendimentos de aplicações financeiras (Cooperforte)	379.145,53	566.080,62
- Participações e Parcerias:		
BrasilCap Capitalização	202.729,40	7.645,00
Cia de Seguros Aliança do Brasil	90.570,74	-
BrasilPrev Seguros e Previdência	20.000,00	-
BrasilVeiculos Cia de Seguros	10.000,00	-
TOTAL (1)	2.466.281,32	2.242.327,44
b) Outras receitas operacionais - Recuperação de encargos e despesas administrativas em 2008 em 2007		
- Benefícios	-	6.038,48
- Encargos sociais	2.792,12	2.686,63
- Diversos	474,65	874,17
TOTAL (2)	3.266,77	9.599,28
c) RESUMO		
- TOTAL (1)	2.466.281,32	2.242.327,44
- TOTAL (2)	3.266,77	9.599,28
GERAL	2.469.548,09	2.251.926,72

Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)

7. Nos quadros abaixo apresentamos a situação dos projetos com saldos transferidos de 2007, bem como dos aprovados em 2008, inclusive verbas complementares, distribuídos nos seguintes Programas:

01) PASSAPORTE DO FUTURO

(A) LOCALIDADES Liberar 2008	(B) Saldos-2007 a 2008	(C) Aprovados n/utilizados ou ajustados	(D) Devolvidos 2008	RECURSOS	
				LIBERADOS	A LIBERAR
BA - Salvador - IPGA	10.200,00	-	3.000,00	7.200,00	-
BA - Salvador - Museu	3.600,00	-	1.719,52	1.880,48	-
BA - Salvador - PF 020/2008	-	95.241,74	-	58.743,82	36.497,92
BA - Salvador - PF 024/2008	-	106.634,30	-	32.531,63	74.102,67
CE - Eusébio - PF 031/2008	-	109.453,32	-	-	109.453,32
CE - Fortaleza - Parangaba	40.070,00	1.292,00	-	41.362,00	-
CE - Fortaleza - PF 021/2008	-	86.343,28	-	29.782,13	56.561,15
DF - Brasília - AABB Comunidade	7.035,20	15.675,13	-	21.267,08	1.443,25
DF - Brasília II	8.277,50	-	5.689,44	2.588,06	-
DF - Brasília III	-	7.200,00	-	7.200,00	-
DF - Sobradinho - PF 009/2008	-	111.434,62	-	64.520,63	46.913,99
GO - Goiânia - PF 023/2008	-	62.700,83	-	20.053,20	42.647,63
GO - Goiânia - PFE 002/2008	-	111.707,34	-	109.073,33	2.634,01
MA - São Luís - PFE 003/2008	-	170.093,51	-	142.583,03	27.510,48
MG - Contagem - PF 027/2008	-	110.236,50	-	-	110.236,50
MG - Paracatu - PF 008/2008	-	77.429,00	-	13.404,47	64.024,53
MS - Campo Grande - PF 007/2008	-	59.680,31	-	40.998,36	18.681,95
PE - Recife - PF 019/2008	-	92.991,16	-	51.466,19	41.524,97
PR - Curitiba - PF 010/2008	-	92.665,60	-	42.302,74	50.362,86
RJ - Niterói III	40.150,00	2.000,00	-	42.150,00	-
RS - Canoas - PF 008/2007	59.375,00	-	5.581,92	53.793,08	-
RS - Canoas - PF 011/2008	-	163.357,00	-	109.527,60	53.829,40
RS - Porto Alegre - AABB Comunidade	-	40.500,00	-	22.500,00	18.000,00
RS - Porto Alegre II	57.225,00	-	4.875,04	52.349,96	-
SP - Araras - PF 017/2008	-	105.594,80	-	21.481,90	84.112,90
SP - Campos de Jordão - PF 006/2008	-	72.217,26	-	34.552,04	37.665,22
SP - Limeira	1.728,00	1.152,00	-	2.880,00	-
SP - Marília II	21.439,53	-	-	21.439,53	-
SP - Peruíbe - PF 018/2008	-	64.374,39	-	43.171,84	21.202,55
SP - Ribeirão Preto - Cineclubes Cauim	-	54.000,00	-	33.120,00	20.880,00
SP - São Paulo - ABFM	4.320,00	-	4.320,00	-	-
Subtotais	253.420,23	1.813.974,09	25.185,92	1.123.923,10	918.285,30

Balanço financeiro e contábil

Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)

02) PASSAPORTE SOLIDÁRIO

(A) LOCALIDADES Liberar 2008	(B) Saldos-2007 a 2008	(C) Aprovados n/utilizados ou ajustados	(D) Devolvidos 2008	RECURSOS	
				LIBERADOS	A LIBERAR
AL - Maceió - PS 0025/2008	-	80.874,00	-	-	80.874,00
AL - Maceió - PS 0026/2008	-	40.000,00	-	-	40.000,00
CE - Fortaleza - PS 0030/2007	80.000,00	-	-	27.000,00	53.000,00
CE - Fortaleza - PS 0031/2007	80.000,00	-	-	53.333,00	26.667,00
CE - Fortaleza - PS 0032/2007	80.000,00	-	-	53.333,00	26.667,00
GO - Goiânia - Surdos II	20.772,00	1.500,00	-	22.272,00	-
PA - Belém - PS 0027/2007	64.560,00	600,00	-	43.640,00	21.520,00
PA - Belém - PS 0028/2007	79.510,00	5.012,99	-	61.333,87	23.189,12
PA - Belém - PS 0029/2007	80.000,00	5.012,99	-	31.679,66	53.333,33
PB - João Pessoa - PS 0033/2007	76.825,00	-	-	51.286,00	25.539,00
PB - João Pessoa - PS 0034/2007	50.000,00	-	-	33.000,00	17.000,00
PB - João Pessoa - PS 0035/2007	50.000,00	-	-	17.000,00	33.000,00
PB - João Pessoa - PS 0036/2007	80.000,00	-	-	27.000,00	53.000,00
PE - Recife - Cisternas	60.393,75	-	-	60.393,75	-
PE - Recife - PS 016/2008	-	151.774,83	-	83.774,83	68.000,00
PI - Teresina - PS 0010/2007	80.000,00	-	-	46.310,00	33.690,00
PI - Teresina - PS 0011/2007	80.000,00	-	-	25.000,00	55.000,00
PI - Teresina - PS 0012/2007	80.000,00	-	-	68.319,34	11.680,66
RJ - Rio de Janeiro - IBDD	37.835,48	-	12.960,00	24.875,48	-
RN - Ceará Mirim - PS 001/2008	-	118.521,17	-	86.033,17	32.488,00
RN - Guapimirim - PS 0030/2008	-	166.872,00	-	-	166.872,00
RN - Natal - PS 022/2008	-	65.699,24	-	10.504,24	55.195,00
RN - Natal - PS 0018/2007	70.000,00	-	-	25.000,00	45.000,00
RN - Natal - PS 0019/2007	60.000,00	2.189,86	-	17.189,86	45.000,00
RN - Natal - PS 0020/2007	70.000,00	-	-	28.530,80	41.469,20
RN - Natal - PS 0021/2007	50.000,00	3.385,15	-	28.385,15	25.000,00
RN - Vera Cruz	62.838,00	6.683,52	-	35.506,94	34.014,58
RO - Guajará Mirim - PS 0015/2007 (RO)	75.888,50	-	-	75.888,50	-
RO - Porto Velho - PS 0016/2007	80.000,00	23.757,75	-	95.657,75	8.100,00
RO - Porto Velho - PS 0017/2007	66.805,00	-	-	37.864,00	28.941,00
RO - Porto Velho - SENAC	25.860,00	-	2.453,56	23.406,44	-
RS - Porto Alegre - OS 028/2008	-	142.676,60	-	-	142.676,60
SE - Aracajú - PS 0012/2008	-	80.000,00	-	-	80.000,00
SE - Aracajú - PS 0022/2007	46.945,00	-	46.345,00	600,00	-
SE - Aracajú - PS 0023/2007	45.000,00	1.205,60	-	41.205,60	5.000,00
SE - Aracajú - PS 0024/2007	40.634,00	1.205,60	-	35.360,60	6.479,00
SE - Aracajú - PS 0025/2007	68.965,00	1.205,60	-	42.302,60	27.868,00
SE - Aracajú - PS 0026/2007	48.395,95	11.205,60	-	56.601,55	3.000,00
Subtotais	1.891.227,68	909.382,50	61.758,56	1.369.588,13	1.369.263,49

Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)

03) PASSAPORTE DA COOPERAÇÃO

(A) LOCALIDADES Liberar 2008	(B) Saldos-2007 a 2008	(C) Aprovados n/utilizados ou ajustados	(D) Devolidos 2008	RECURSOS	
				LIBERADOS	A LIBERAR
CE - Fortaleza - AS - 7.Concred	CONFEBRÁS	22.917,59	-	22.917,59	-
DF - Brasília - Cooperacriança	CONFEBRÁS	1.500,00	-	1.500,00	-
DF - Brasília - AS 014/2008	CCFBB	43.295,37	-	43.295,37	-
SP - S.Bernardo do Campo - AS 005/2008		39.916,60	-	39.916,60	-
SP - São Paulo - AS 015/2008	PUC	12.500,00	-	12.500,00	-
SP - São Paulo - AS 013/2008	PUC	7.150,24	-	7.150,24	-
Subtotais		127.279,80	0,00	127.279,80	0,00
TOTAIS	2.144.647,91	2.850.636,39	86.944,48	2.620.791,03	2.287.548,79

8. As contas de despesas tiveram os seguintes saldos ao final dos exercícios de 2008 e 2007:

	em 2008	em 2007
a) DESPESAS COM PESSOAL	442.006,10	328.522,45
Benefícios	41.777,62	19.080,42
Encargos	115.566,60	86.859,22
Pessoal	246.939,44	211.523,34
Treinamento	18.825,77	5.582,75
Estagiários	18.896,67	5.476,72
b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	584.192,14	498.280,47
Energia Elétrica	3.227,27	2.341,20
Locação de Imóveis (Aluguel e Condomínio)	22.717,12	17.469,50
Comunicação (Postais e Telefones)	43.266,99	36.153,75
Manutenção e Conservação de Instalações	7.159,90	4.152,09
Material de Expediente	10.027,42	5.583,36
Processamento de Dados (Mat.Informática/ Desenvolvimento Site)	54.621,66	73.334,41
Promoções e Representações	8.706,12	46.907,00
Seguros	5.714,80	12.205,90
Bancárias	1.461,87	1.618,40
Serviços de Terceiros (Serv.Administrativos)	214.613,86	70.131,86
Serviços Técnicos Especializados (Auditoria, Contabilidade)	36.150,00	8.650,00
Transporte (Táxi, conduções)	4.512,30	2.690,00
Tributárias (Provisão sobre IRRF s/ Aplicações Financeiras, CPMF)	71.318,64	135.159,12
Viagens (Passagens, Estadias)	65.053,35	58.595,44
Amortização e Depreciação	22.731,19	14.815,32
Outras Despesas Administrativas	12.909,65	8.473,12

Balanço financeiro e contábil



Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (Em reais)

9. Visando aprimorar a gestão interna – proposta aprovada no Plano Anual de Atividades para 2008 - o Instituto fez investimentos significativos em serviços especializados na criação de sistema de monitoramento e avaliação de impacto social, bem como na automação dos processos de metodologia e acompanhamento dos projetos, elaboração de material didático para o módulo de formação em desenvolvimento humano dos programas, além da contratação de pessoal qualificado para as áreas de interesse institucional – gerenciamento e comunicação social e a regularização das contratações de assistentes sociais para os projetos. Os investimentos resultaram na consequente elevação das despesas administrativas relativas a serviços de Terceiros, conforme demonstrado no item anterior.
10. Dando continuidade a política de segurança de projetos, o Instituto Cooperforte contratou seguros durante o exercício de 2008 para os atendidos pelos projetos dos Programas Passaporte do Futuro, Passaporte do Futuro Especial e Passaporte Solidário. A redução nas despesas com seguros ocorreu devido a aprovação de projetos com características de desenvolvimento sustentável, em que os atendidos não são contemplados pela apólice.
11. Os demais incrementos apresentados neste exercício retratam a natural evolução do volume de atividades do Instituto.
12. Ao contrário do demonstrativo das empresas, a tendência reducionista do patrimônio social de entidades do Terceiro Setor financiadores de projetos, é natural e desejável. O déficit não significa prejuízo ou gestão mal sucedida, pelo contrário, é indicativo de que a entidade vem cumprindo seu papel social de alocar os recursos que captou em prol de iniciativas sociais.

Brasília(DF), 31 de dezembro de 2008

Diretoria Executiva

José Rogaciário dos Santos – Presidente

Hércules Antonio Xavier – Diretor de Recursos e Articulação Institucional

Laércio Zipperer Villalba – Contador CRC(DF): 7386

Órgãos Estatutários

Conselho Deliberativo

Efetivos

José Valdir Ribeiro dos Reis (Presidente)

Marconi Tavares França

Rayson Ribeiro Garcia

Robson Rocha

Edson Machado Monteiro

Suplentes

Paulo Rochadel Lima

Luiz Carlos Rosane

Azenilda da Silva Teixeira Gama

José Amâncio Bertoldo

Diretoria Executiva

José Rogaciário dos Santos (Presidente)

Hércules Antonio Xavier (Diretor de Recursos e Articulação Institucional)

Conselho Fiscal

Efetivos

Benito Lima Vasconcelos

Hernane Rodrigues Freire

Moysés Aparecido Berndt

Suplentes

José de Melo

Luiz Paulo Rosane

Francisco Legat Neto

Fotografias: Sérgio Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação: Paulo Selveira

Projeto Editorial e Coordenação: Antonio Emilio da Costa

Este relatório traz, nas epígrafes, artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, como homenagem pelos 60º aniversário de sua assinatura, em 10 de dezembro de 1948.